



Efeito do período de residência sobre a taxa de prenhez de éguas crioulas submetidas a diferentes métodos de cobertura

SOUZA, A.M.²; SOARES, J.²; SPOLIDORO, M.S.²; PERIZZOLLO, T.V.²; MARINO, F.C.³; DURAND, A.U.³; AGUIAR, P.R.L.¹; MALSCHITZKY, E.¹

1 Professor do curso de Medicina Veterinária ULBRA; 2 Graduando em Medicina veterinária ULBRA; 3 Médico veterinário

Laboratório de Reprodução Animal ULBRA - Canoas

INTRODUÇÃO

Os equinos são uma espécie gregária e formam uma ordem social bem definida, estabelecendo uma hierarquia linear clara. Um excesso de densidade social geralmente resulta na quebra do comportamento de rotina (Fraser, 1992). Superlotação, isolamento, manejo excessivo geram um aumento dos níveis de hormônios do estresse, levando a uma queda dos hormônios reprodutivos (Irvine; Alexander, 1994). Na raça Crioula, a monta a campo é um método de cobertura utilizado pelos criadores, permitindo, desta forma, a permanência da rusticidade e manutenção de bons índices de prenhez.

Objetivos

- 1- Comparar os índices de prenhez de éguas manejadas através de monta a campo com aquelas submetidas a controle folicular e monta controlada.
- 2- Avaliar o efeito estabilidade dos componentes dos lotes sobre a taxa de prenhez.

Materiais e Métodos

433 éguas crioulas
Idade: 4 a 28 anos
Condição corporal: 4 escala de (1= magra a 5= obesa).

Grupo 1- Monta a Campo (n= 202)
8 garanhões = 20,3 éguas / garanhão
Diagnóstico de prenhez: 20 dias após a retirada do macho

Grupo 2- Controle Reprodutivo (n= 231)
Palpação retal + Ultra-som
Cobertura quando folículo \geq 35mm
Indução da ovulação: 3000 UI hCG.
Diagnóstico de prenhez 15-45d (ovulação=dia 0)

Éguas Residentes Temporárias: éguas recebidas durante a temporada.

Éguas Residentes Permanentes: éguas que permaneceram na propriedade ao longo de todo o ano.

Resultados

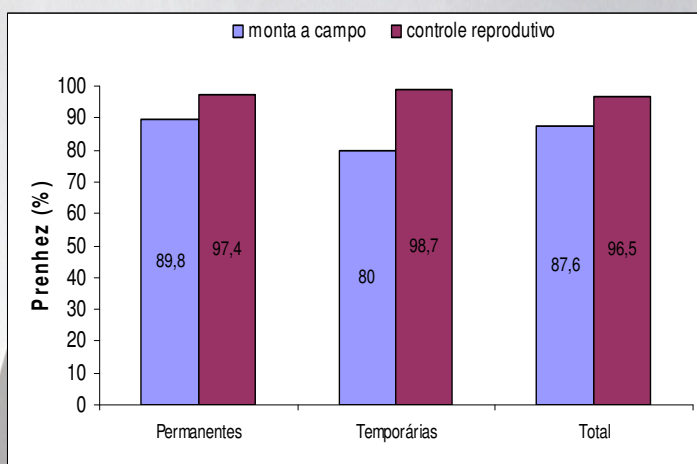


Gráfico: Taxa de prenhez das éguas manejadas em monta a campo e com controle reprodutivo.

- Entre as residentes temporárias, a taxa de prenhez das éguas manejadas com monta a campo (G1=80%) foi menor ($p=0,0002$) do que a das éguas submetidas ao controle reprodutivo (G2 = 98,7%).
- Nas residentes permanentes, uma tendência ($p = 0,06$) a taxa de prenhez superior foi encontrada nas éguas submetidas ao controle reprodutivo (G1 = 89,7%; G2 = 97,4).
- Nas éguas do G1, foi observada uma tendência ($p = 0,078$) para uma melhor prenhez das éguas residentes permanentes.

Conclusões

Conclui-se, mesmo podendo resultar em boa eficiência reprodutiva, a utilização da monta a campo não é tão eficiente quanto o controle reprodutivo, especialmente quando o número expressivo de residentes temporárias deve ser coberto.